



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 27/2013-CONSEPEX

Natal, 29 de abril de 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2013-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, reunida nesta data, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

CONSIDERANDO

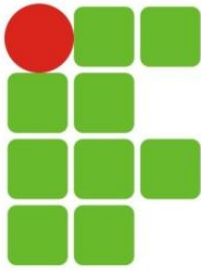
o que consta no Processo nº 23421.005465.2013-24, de 27 de fevereiro de 2013,

DELIBERA:

I – APROVAR, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Caixa, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

II – AUTORIZAR a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento nos Câmpus Caicó e Nova Cruz.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada
ou Qualificação Profissional em*

Operador de Caixa

na modalidade presencial

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada ou
Qualificação Profissional em*

Operador de Caixa

na modalidade presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Yvan Pereira Leite
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Caubi Ferreira de Souza Júnior
DIRETOR GERAL – CAMPUS CAICÓ

Alexandro Diógenes Barreto
DIREÇÃO ACADÊMICA

Matheus Mazukyewsky Oliveira de Medeiros
COORDENAÇÃO GERAL

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO
Matheus Mazukyewsky Oliveira de Medeiros

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Débora Suzane de Araújo Faria
Suely Soares da Nóbrega

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Débora Suzane de Araújo Faria
Suely Soares da Nóbrega

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL
Caio César Garcia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	7
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	8
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	10
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	11
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	12
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	13
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	13
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	13
10. CERTIFICADOS	14
REFERÊNCIAS	14
ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL	16
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR	17
ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	19

APRESENTAÇÃO

O presente documento se constitui do projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Caixa, presencial. Este projeto pedagógico de curso está fundamentado nas bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, bem como, no Decreto 5.154/2004, Resolução CNE/CEB nº 01/2004, nos referenciais curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro.

Além disso, este projeto está fundamentado na Lei nº 12.513, de 26/10/2011, que instituiu o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, cuja finalidade é ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, através de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

Estão presentes, também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFRN de promover educação científico-tecnológico-humanística, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais.

Dessa maneira, a Instituição busca contribuir para a formação do profissional-cidadão em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

Conforme essas afirmações, concluímos que o curso de formação inicial e continuada em Operador de Caixa desenvolverá nos participantes habilidades nas áreas financeiras, de atendimento ao cliente e, principalmente na parte operacional dos sistemas de frente de caixa, assim como os relacionamentos interpessoais, análise crítica das situações e funções organizacionais, a troca de experiências e o comprometimento. Considera-se a necessidade de destacar a possibilidade de construir conhecimento e propiciar ao aluno também uma formação global, crítica e reflexiva, o que está de acordo com as diretrizes formativas do IFRN.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Caixa, na modalidade presencial.

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. No âmbito do estado do Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Operador de Caixa, na modalidade presencial, surge como uma opção para a atualização e qualificação profissional em um Estado de uma base econômica diversificada nas áreas de petroquímica, têxtil, alimentação, bebidas, mineração, agropecuária, pesca, aquicultura, turismo e energias. Nessa perspectiva, a qualificação profissional para

atuação de forma autônoma, contribui para a consolidação e fortalecimento dessa diversidade econômica.

O contemporâneo processo de evolução da humanidade tem modificado sobremaneira a existência das empresas, independentemente de seu tamanho ou do seu nível de organização administrativa gerencial, trazendo com isto substancial preocupação aos profissionais das mais variadas áreas, assim como na de Operação de Caixa, onde se encontra a finalização do processo compra/venda, de substancial importância para as empresas.

As estruturas básicas da profissão de Operador de Caixa, desde que se tem notícia, são de relevante preocupação das empresas, pois a saída do cliente de modo satisfatório é encerrada (no contexto físico) no caixa, pois é nesse momento onde ocorre a transferência do recurso do cliente para o empreendedor.

Nesse sentido, o operador de caixa é responsável pelo processo básico de recebimento de numerário referente aos produtos vendidos. E para o desempenho dessa tarefa que parece fácil é de fundamental importância a capacitação em ferramentas de manuseio de dinheiro, assim como conceitos essenciais de operação de software adequado e de conceitos contábeis básicos.

Com este pensamento de reflexões sobre a indispensável presença de profissionais capacitados na bateria de caixa, no quadro de profissionais das empresas, é que se buscará desenvolver o projeto para a criação e manutenção da empregabilidade dos discentes e propiciar o suprimento da demanda existente no mercado de trabalho.

3. OBJETIVOS

O Curso tem como objetivo preparar o profissional para que ele possa trabalhar como Operador de Caixa e ter conhecimento nas áreas financeiras, atendimento ao cliente e, principalmente na parte operacional dos sistemas de frente de caixa.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Executar de rotinas processuais de manuseio com numerário;
- Realizar atividades de conferência e balancete diário do seu caixa;
- Atender às necessidades do cliente e da empresa nas operações financeiras;
- Entender o papel como colaborador da empresa;
- Compreender e aplicar conceitos básicos de venda;
- Motivar a socialização de atributos adquiridos através da educação e experiência;

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para matricular-se no Curso FIC em Operador de Caixa, na modalidade presencial, o aluno deverá apresentar escolaridade mínima de Ensino Fundamental incompleto.

A forma de acesso será por meio de matrícula, de acordo com os requisitos de escolaridade, supracitados. O curso terá 30 vagas, cujo acesso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público, para o primeiro módulo do curso.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O profissional egresso do FIC em Operador de Caixa, na modalidade presencial, deve ser capaz de desempenhar as tarefas referentes ao cargo, tais como execução de rotinas de manuseio e segurança, operação de equipamento necessário ao desempenho da função e realizar interações interpessoais de venda e promoção da empresa.

Profissão com código CBO do TEM nº 4211-25, Operador de Caixa, tem como descrição sumária: receber valores de vendas de produtos e serviços; controlar numerários e valores.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso em Operador de Caixa, deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Registrar mercadorias vendidas;
- Operacionalizar valores monetários;
- Dominar os equipamentos eletrônicos de pagamento e os terminais de caixa;
- Conferir o fundo de caixa;
- Abrir e encerrar o caixa;
- Manusear mercadorias e apoiar o setor de entregas; e
- Efetua estorno.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

Assim, espera-se que ao concluir o curso de Operador de Caixa, o egresso apresente um perfil profissional que lhe possibilite atuar como:

- Atendente de pedágio, Caixa (supermercado);

- Caixa de bar, lanchonetes e restaurantes;
- Caixa de loja, Caixa no comércio, Caixa no serviço de alimentação, Fiscal de caixa.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Operador de Caixa. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC;
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão.

De forma ilustrativa, a Figura 1 apresenta, graficamente, o desenho da organização curricular do curso, estruturado numa matriz curricular constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.

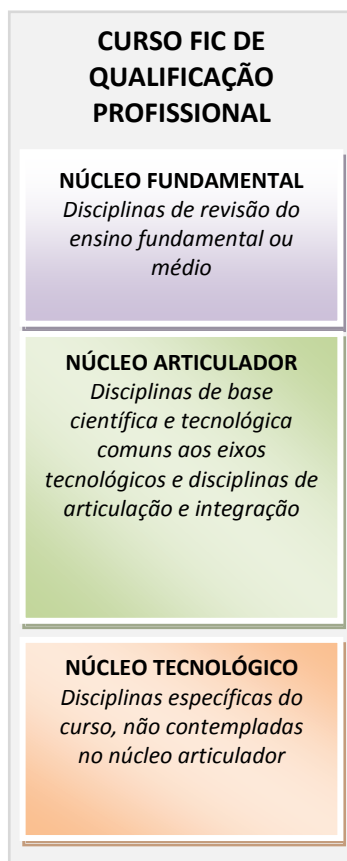


Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Convém esclarecer que o tempo mínimo de duração previsto, legalmente, para os cursos FIC é estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos FIC ou equivalente.

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Operador de Caixa, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em regime modular, com uma carga-horária total de 160 horas, totalizando 04 disciplinas distribuídas em 04 módulos, na proporção de um mês para cada módulo. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Operador de Caixa, na modalidade presencial

DISCIPLINAS	Número de aulas por módulo/período				Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	Hora/aula	Hora
Núcleo Fundamental						
Matemática comercial e financeira	40					40
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental						40
Núcleo Articulador						
Qualidade e Empreendedorismo		20				20
Perfil Profissional		20				20
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador		40				40
Núcleo Tecnológico						
Técnicas de trabalho do Operador de Caixa			40	40		80
Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico			40	40		80
Total de carga-horária de disciplinas						180
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO						180

Observação: A hora/aula considerada possui 60 minutos, de acordo com a Resolução n. 023/2012-FNDE. Para a organização da hora/aula com 45 min., deve-se considerar a equivalência de 75% de 60 minutos.

6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

A aprendizagem é um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

O trabalho coletivo entre os professores é fundamental para a construção de práticas didático-pedagógicas integradas, que resultem na construção de uma postura técnica e eticamente comprometidas com o bem-estar da sociedade. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas que estabeleçam a relação entre o mundo ideal, teoricamente construído, e o mundo real.

Este projeto pedagógico, norteador do currículo no Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Caixa, presencial, deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar. As alterações, solicitadas aos coordenadores e aprovadas pelos Conselhos competentes, devem ser: 1) implementadas sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas (anuais), defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular; 2) resultantes das

exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais, que demonstrem a impossibilidade de o Curso atender aos interesses da sociedade.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, sendo recomendável considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na reconstrução dos conhecimentos escolares. Para tanto, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e, em alguns momentos, atividades em grupo;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a buscar a confirmação do que estuda em diferentes fontes;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade, articulando e integrando os conhecimentos de diferentes áreas;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas e práticas, dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação do desempenho escolar é feita por módulos, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

Serão contemplados os seguintes aspectos no processo de avaliação: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de atividades contextualizadas; adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas; discussão, em sala de aula, dos resultados alcançados pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; observação das características dos alunos e de seus conhecimentos prévios, integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re) construção do saber escolar; adoção da autoavaliação pelos sujeitos (alunos) participantes do processo de ensino-aprendizagem que desenvolverão esse processo em suas atividades referentes à cada módulo.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula com projetor multimídia e microcomputadores, biblioteca, sala dos professores e banheiros, software adequado para prática profissional e equipamento de trabalho do operador para treino.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 2 e 3 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso.

Quadro 2 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Graduado Licenciado em Matemática	01
Graduado Bacharel em Contabilidade ou Administração	02
Graduado em Administração ou Licenciatura em Matemática	01

Total de professores necessários	04
---	-----------

Quadro 3 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito à implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnico-administrativos necessários	03

10. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem este Curso de Formação Inicial e Continuada, na modalidade presencial, será conferido ao egresso o Certificado de **Operador de Caixa**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011..

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da República. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Formação de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PRONATEC – Programa Nacional de acesso ao ensino técnico e emprego** - Brasília: SETEC/MEC, outubro de 2011.

_____. Presidência da República. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. <http://www.mtecbo.gov.br>.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. **Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: **FIC em OPERADOR DE CAIXA**
Disciplina: **Matemática Comercial e Financeira**

Carga-Horária: **40 h/a**

EMENTA

Finanças e operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão; Porcentagem; juros; sistema de amortização.

PROGRAMA

Objetivos

- Utilizar diferentes estratégias de resoluções de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática.
- Resolver operações da Matemática Comercial e Financeira, envolvendo operações com porcentagem, juros simples e compostos, amortização e outras.
- Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social.
- Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação.
- Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo números naturais, inteiros e racionais utilizando cálculo mental ou calculadoras.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Operações Básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão;
2. Equações do primeiro e segundo graus;
3. Porcentagem;
4. Juros: simples e composto;
5. Sistema de amortização.
6. Desconto.

Procedimentos Metodológicos

- Elaborar atividades em equipe, oficinas, dinâmicas de grupo e seminários para integração entre alunos e docentes;
- Discussões, elaboração de resultados e avanços no processo ensino-aprendizagem.

Recursos Didáticos

- Utilização de recursos didáticos diversificados, necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, como apostilas, multimídia, livros, textos de apoio, entre outros.
- Utilização da biblioteca.
- Laboratório de Informática.

Avaliação

- A avaliação terá por base o desempenho do educando no módulo, observando-se continuamente a assiduidade, pontualidade, participação e responsabilidade em realizar as atividades pertinentes a cada módulo do curso.

Bibliografia Básica

NASCIMENTO, Marco Aurélio. **Introdução à Matemática Financeira**. São Paulo: SARAIVA, 2011.

Bibliografia Complementar

CRESPO, A. A. **Matemática Comercial e Financeira**. São Paulo: Editora Saraiva. 1999.

VASCONCELOS, F. C. de. **Matemática Financeira com ajuda do computador**. Ícone Editora Ltda. 1987.

Software(s) de Apoio:

Word.

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: **FIC em OPERADOR DE CAIXA**
Disciplina: **Qualidade e Empreendedorismo**

Carga-Horária: **20 h/a**

EMENTA

Desenvolvimento de práticas empreendedoras; qualidade dos serviços a serem desenvolvidos na empresa; mudanças no mundo do trabalho; globalização e empregabilidade; perfil do cliente; ética e trabalho.

PROGRAMA

Objetivos

- Incentivar os alunos a desenvolverem práticas empreendedoras para aplicar no desempenho do trabalho e da empresa;
- Desencadear uma busca pela excelência na qualidade dos serviços a serem desenvolvidos na empresa.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Contextualização sobre as mudanças no mundo do trabalho;
2. Perfil e características do empreendedor; Empreendedorismo Corporativo;
3. Revolução técnica científica; Globalização; Empregabilidade;
4. O novo perfil do cliente; O Código de Defesa do Consumidor;
5. Produtos e serviços: normatização técnica (ISOs e outros);
6. Qualidade na prestação dos serviços; Ética e trabalho.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas, seminários, dinâmicas de grupo;
- Discussões para elaboração de projetos empreendedores.
- Simulação de criação e manutenção de empresa.

Recursos Didáticos

- Utilização de recursos didáticos diversificados, necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, como apostilas, multimídia, livros, textos de apoio, entre outros.
- Uso da biblioteca.
- Laboratório de Informática.

Avaliação

- A avaliação terá por base o desempenho do educando, observando-se continuamente a assiduidade, pontualidade, participação e responsabilidade em realizar as atividades pertinentes a cada módulo do curso.

Bibliografia Básica

DEGEN, Ronaldo. **O Empreendedor**: empreender como opção de carreira. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: Transformando Ideias em Negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

OLIVEIRA, Otávio J. **Gestão de Qualidade** (Tópicos Avançados). São Paulo: Thomson Learning, 2003.

BATTISTI, H.H.; GUIMARÃES, A.C.A.; SIMAS, J.P.N. Atividade física e Qualidade de Vida de Operadores de Caixa de Supermercado. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, vol.13, n.1, p.71-78, 2005.

Software(s) de Apoio:

- Word.

Curso: **FIC em OPERADOR DE CAIXA**
Disciplina: **Perfil Profissional**

Carga-Horária: **20 h/a**

EMENTA

Perfil profissional no contexto das empresas; desempenho de funções, considerando a ética profissional; a importância da comunicação e feedback; gestão participativa e motivação.

PROGRAMA

Objetivos

- Entender e internalizar o perfil profissional referente ao cargo enfatizado no curso;
- Desenvolver no aluno a maturidade necessária ao desempenho da função.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Gestão participativa;
2. Comunicação; Dar e receber feedback;
3. Perfil do profissional; Empregabilidade; Empreendedorismo Corporativo; Metas e Objetivos; Motivação.
4. Marketing Pessoal;
5. Ética profissional.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas, seminários, dinâmicas de grupo;
- Debates e discussões para elaboração de projetos empreendedores.
- Simulação de criação e manutenção de empresa.

Recursos Didáticos

- Utilização de recursos didáticos diversificados, necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, como apostilas, multimídia, livros, textos de apoio, entre outros.
- Utilização da biblioteca.
- Laboratório de Informática.

Avaliação

- A avaliação terá por base o desempenho do educando, observando-se continuamente a assiduidade, pontualidade, participação e responsabilidade em realizar as atividades pertinentes a cada módulo do curso.

Bibliografia Básica

SILVA, Newton. **Operador de Caixa**. São Paulo: Easy Comp, 2011.
SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

ADLER, Ronald B. e RODMAN, George. **Comunicação Humana**. Rio De Janeiro: LTC, 2003.
ELTZ, F. **Qualidade na comunicação**. Salvador: Casa da Qualidade, 1994.
GIL, Carlos Antonio. **Gestão de Pessoas: enfoque nos Papéis Profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.
HOFFMAN, K. Douglas. **Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos**. 2 ed., São Paulo: Thompson, 2006.
OLIVEIRA, Manfredo. **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. São Paulo: Vozes, 2001.

Software(s) de Apoio:

- Word.

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **FIC em OPERADOR DE CAIXA**

Disciplina: **Técnicas de Trabalho do Operador de Caixa**

Carga-Horária: **80 h/a**

EMENTA

Aspectos comportamentais e éticos do operador; rotinas de operação do caixa; técnicas de segurança; operações acessórias.

PROGRAMA

Objetivos

- Desenvolver habilidades e técnicas referentes ao desempenho da função.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Rotinas de operação do caixa: abertura, sangria, relatórios, fechamento;
2. Notas fiscais e recibos;
3. Direitos e deveres do Operador;
4. Aspectos comportamentais e éticos do Operador;
5. Formas de pagamento – cartão de crédito, cheques etc.
6. Tecnologias de recebimento;
7. Técnicas de segurança e de ações a serem tomadas em situação de assalto.

Procedimentos Metodológicos

- A Metodologia de Ensino proposta para este Módulo será desenvolvida por meio de aulas práticas, para tanto se colocam os seguintes princípios: a participação do aluno é ativa; as atividades de expressão são globais; o trabalho é individual; a participação do aluno é voluntária. Partindo desses princípios propõem-se os seguintes procedimentos:

- Aulas expositivas dialogadas e práticas;
- Atividades de desenvolvimento de rotinas;
- Esboço de situações-problema e modo de agir em situações de diferença de caixa;
- Prática de segurança e situações de risco e assalto.

Recursos Didáticos

- Utilização de recursos didáticos diversificados, necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, como apostilas, multimídia, livros, textos de apoio, entre outros.
- Utilização da biblioteca.
- Laboratório de Informática.

Avaliação

- A avaliação terá por base o desempenho do educando, observando-se continuamente a assiduidade, pontualidade, participação e responsabilidade em realizar as atividades pertinentes a cada módulo do curso.

Bibliografia Básica

SILVA, Newton. **Operador de Caixa**. São Paulo: Easy Comp, 2011.

Bibliografia Complementar

STÔPA, J.S.; DABDB, N.C.F.; MELO, R.L.A.V. Operadores de Caixa de Supermercado: análise ergonômica do trabalho. **Revista CIPA**, Ano XVI, nº 182, 1995.

Software(s) de Apoio:

- Word.